

118 O VAZAMENTO DE DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS E OS IMPACTOS A ESFERA MORAL DO TITULAR: UMA ANÁLISE À LUZ DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE E DA LGPD

Tatiana Manna Bellasalma Silva

Mestra, UniCesumar, Professora, bellasalmaesilva@gmail.com

Paula Stefany Folmann Loss

Graduanda, UniCesumar, ra-21110990-2@alunos.unicesumar.edu.br

Vitória Carolina Moraes Rodrigues

Graduanda, UniCesumar, ra-20002601-2@alunos.unicesumar.edu.br

INTRODUÇÃO:

A era digital, caracterizada por avanços tecnológicos e uma conectividade sem precedentes, tem trazido consigo uma multiplicidade de benefícios que têm impulsionado o desenvolvimento social e econômico em escala global. Contudo, esta realidade também tem suscitado novos desafios, especialmente no que diz respeito à salvaguarda de dados pessoais. O vazamento de informações sensíveis, em particular, configura-se como uma questão de extrema gravidade, com potencial para gerar diversos impactos adversos na esfera moral do indivíduo, transcendendo meros danos materiais.

Os dados sensíveis, conforme conceituados pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), abrangem informações íntimas que revelam aspectos relevantes da vida privada de um indivíduo, tais como origens raciais, convicções religiosas, filiações partidárias, saúde ou vida sexual. A delicadeza inerente a essas informações as torna suscetíveis à exploração indevida, caso caiam em mãos impróprias.

Os impactos morais decorrentes do vazamento de dados sensíveis transcendem meros incômodos ou transtornos temporários. As vítimas desse tipo de violação podem sofrer danos morais profundos e duradouros, os quais afetam diretamente sua saúde mental, emocional e social. A angústia, o sofrimento emocional e a humilhação decorrentes da exposição de dados íntimos podem gerar ansiedade, depressão e outros males psicológicos, influenciando de maneira significativa a qualidade de vida do indivíduo. O vazamento de dados também pode privar o indivíduo de sua autonomia e controle sobre suas informações pessoais, colocando-o em posição de vulnerabilidade extrema.

A proteção da esfera moral do indivíduo, à luz dos direitos da personalidade e da LGPD, é essencial. O vazamento de dados sensíveis configura-se como uma violação direta desses direitos fundamentais, demandando a devida reparação dos danos causados. Um case que representa a magnitude do tema é o emblemático caso Facebook e Cambridge Analytica.

O referido caso demonstra como o vazamento de dados pessoais sensíveis pode gerar diversos danos à esfera moral do titular, incluindo a violação da privacidade e da intimidade, a exploração e manipulação para fins políticos e a perda de controle sobre os dados pessoais. A coleta indevida de dados de milhões de usuários do Facebook, sem o seu consentimento, e a utilização desses dados para direcionar propaganda política e mensagens personalizadas, representam graves violações da autonomia e do livre arbítrio dos indivíduos.

O presente projeto tem como objetivo primordial analisar os impactos morais do vazamento de dados sensíveis na esfera do titular, à luz dos direitos da personalidade e da

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Por meio da presente pesquisa, visa-se a compreender as maneiras pelos quais o vazamento de dados sensíveis causa danos morais, examinar a aplicação dos direitos da personalidade e da LGPD na proteção da esfera moral do titular, e identificar medidas para prevenir e mitigar os impactos negativos do vazamento de dados sensíveis.

É relevante ressaltar que este estudo apresenta algumas limitações. O campo da proteção de dados é dinâmico e está constantemente sujeito a influências de novas tecnologias e jurisprudências. Embora este trabalho se baseie na legislação vigente no momento da pesquisa, é necessário estar ciente da possibilidade de atualizações futuras. Ademais, o uso de casos em que houve o vazamento de dados pessoais, incluindo reportagens e artigos sobre o tema, corroboraram para uma visão mais holística e dinâmica do tema. A mensuração dos impactos morais causados pelo vazamento de dados é complexa e pode variar de acordo com o indivíduo e a gravidade da violação. Embora este estudo se baseie em pesquisas científicas e estudos de casos, é importante reconhecer a dificuldade de estabelecer uma metodologia universal para a quantificação do sofrimento emocional.

PROBLEMA DE PESQUISA:

O problema consiste na investigação das lacunas existentes na proteção da esfera moral dos indivíduos na era digital, especialmente diante do crescente problema do vazamento de dados sensíveis. Embora a promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) represente um avanço significativo na salvaguarda da privacidade e dos dados pessoais no Brasil, ainda persistem desafios no que diz respeito à proteção da esfera moral dos indivíduos afetados por tais violações.

Questiona-se então quais as cicatrizes que permeiam o titular dos dados, uma vez que são violados? Quais os mecanismos e sua efetividade para a reparação dos danos causados?

Este problema se destaca pela sua relevância tanto para a área jurídica quanto para a sociedade em geral, uma vez que o vazamento de dados sensíveis pode acarretar danos morais profundos e duradouros para os titulares pertencentes a sociedade da informação. Desta forma, se faz essencial compreender de maneira precisa e específica como as lacunas na legislação, jurisprudência e conscientização social contribuem para a perpetuação desse problema e quais medidas podem ser adotadas para prevenir tais violações e garantir a efetiva reparação dos danos morais causados.

OBJETIVO:

A pesquisa tem como objetivo analisar, sob a ótica da LGPD, o vazamento de dados sensíveis e suas implicações nos direitos da personalidade dos indivíduos afetados, dentro do contexto da sociedade da informação. Busca-se compreender a extensão dos danos morais causados por tais vazamentos, além de identificar lacunas na legislação e jurisprudência que possam comprometer a proteção dos direitos dos titulares de dados sensíveis.

Para contextualizar adequadamente a pesquisa, é essencial explorar a evolução da sociedade da informação e o fenômeno da “datificação” humana, termo que implica em examinar as transformações sociais e tecnológicas que levaram à atual era de intensa coleta e compartilhamento de dados pessoais, destacando como esses processos afetam a privacidade e a autonomia dos indivíduos.

Além disso, é necessário compreender de forma mais detalhada a distinção entre dados pessoais sensíveis e outras categorias de dados, bem como a proteção legal fornecida pela LGPD. Incluindo uma análise dos critérios estabelecidos pela legislação para identificar e salvaguardar informações consideradas sensíveis, como origem racial ou étnica, convicções religiosas, dados genéticos, entre outros.

METODOLOGIA:

A metodologia adotada nesta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica detalhada, complementada por um estudo de caso. Onde se tem uma revisão extensiva da literatura existente sobre o tema, buscando compreender as lacunas na proteção da esfera moral dos titulares de dados sensíveis na era digital, bem como as implicações legais e sociais do vazamento dessas informações. Através de uma análise midiática e de pertinência no meio acadêmico, tem-se a seleção de um caso relevante que exemplifica os desafios e impactos do vazamento de dados sensíveis na esfera moral dos indivíduos. A análise dos dados obtidos na revisão bibliográfica e no estudo de caso foi conduzida de forma crítica e detalhada, visando identificar tendências, padrões e contribuições para a compreensão do problema da pesquisa.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Os resultados preliminares da pesquisa "O vazamento de dados pessoais sensíveis e os impactos à esfera moral do titular: uma análise à luz dos direitos da personalidade e da LGPD" revelam a complexidade e diversidade dos impactos morais decorrentes desse tipo de violação. Identificou-se diversas formas pelas quais o vazamento de dados sensíveis afeta a esfera moral do titular, incluindo sofrimento emocional, danos à reputação, perda de autonomia, medo constante, impactos nas relações interpessoais e até mesmo danos à saúde física.

Ademais, constatou-se que os direitos da personalidade e a LGPD desempenham papéis fundamentais na proteção da esfera moral do titular frente a tais violações. Entretanto, há desafios na aplicação desses direitos e da legislação em casos concretos, como a dificuldade na comprovação do dano moral e a falta de diretrizes específicas para sua mensuração, além das lacunas na jurisprudência.

É relevante ressaltar que estes são apenas resultados preliminares, e que a análise ainda está em curso. A pesquisa visa contribuir ainda mais para um entendimento aprofundado dos impactos morais do vazamento de dados sensíveis, fornecendo subsídios para o aprimoramento da proteção da esfera moral dos indivíduos na era digital.

REFERÊNCIAS:

BIONI, B. R. **Proteção de Dados Pessoais, a função e os limites do consentimento**. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

BITTAR, C. A. **Os Direitos da Personalidade**. 8. ed. São Paulo, Saraiva, 2015

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasil: [s. n.], 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 4 mai. 2024.

BRASIL. Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 04 mai. 2024.

FRAZÃO, A.; TEPEDINO, G.; OLIVA, M. D. **A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e suas repercussões no Direito Brasileiro**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

SILVA, André Jales Falcão. **Privacidade hackeada: um estudo do caso Cambridge Analytica à luz da Lei Geral de Proteção de Dados**. Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 28, n. 7294, 21 jun. 2023. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/104689>. Acesso em: 7 mai. 2024.